

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS NEGÓCIOS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Jonas Henrique Parizi Silva

José Henrique Ribeiro Mendonça

Gustavo Yuho Endo - Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Leonardo De Carvalho

Erika Mayumi Kato-cruz - Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Resumo

A transformação digital tem sido um fenômeno marcante em nosso mundo contemporâneo, redefinindo a forma como interagimos com a tecnologia. Neste contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como um dos principais pilares dessa mudança, impulsionando inovações e avanços sem precedentes em diversos setores. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre IA na base de dados da SPELL. A presente pesquisa é caracterizada como qualitativa, de cunho exploratória; é uma revisão sistemática da literatura, a qual considerou os documentos da base de dados da SPELL relacionados com a IA. Os resultados obtidos com a pesquisa foram: a IA está sendo explorada em diferentes setores, como gestão de pessoas, pesquisa, finanças, agronegócio, comportamento do consumidor, contabilidade, gestão de operações e gestão pública. Isso ressalta a versatilidade e a aplicabilidade da IA em diversos domínios, demonstrando seu potencial transformador. Em suma, a pesquisa sobre IA é uma área dinâmica e em constante evolução, e é fundamental continuar explorando e analisando seu impacto e potencial transformador em diversas esferas da sociedade. A abordagem ética e a consideração das preocupações relacionadas à IA devem ser prioridades para garantir um futuro sustentável e responsável no uso dessa tecnologia inovadora.

Palavras-chave: Transformação digital, inteligência artificial, revisão sistemática.

Abstract

Digital transformation has been a remarkable phenomenon in our contemporary world, redefining how we interact with technology. In this context, Artificial Intelligence (AI) emerges as one of the main pillars of this change, driving unprecedented innovations and advancements across various sectors. Therefore, the present study aimed to analyze the scientific production on AI in the SPELL database. This research is characterized as qualitative and exploratory; it is a systematic literature review, which considered the documents from the SPELL database related to AI. The results obtained from the research were as follows: AI is being explored in different sectors such as people management, research, finance, agribusiness, consumer behavior, accounting, operations management, and public administration. This highlights the versatility and applicability of AI in various domains, demonstrating its transformative potential. In summary, research on AI is a dynamic and constantly evolving field, and it is essential to continue exploring and analyzing its impact and transformative potential in various spheres of society. Ethical considerations and addressing concerns related to AI should be priorities to ensure a sustainable and responsible future in the use of this innovative technology.

Keywords: Digital transformation, artificial intelligence, systematic review.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS NEGÓCIOS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

INTRODUÇÃO

A transformação digital tem sido um fenômeno marcante em nosso mundo contemporâneo, redefinindo como interagimos com a tecnologia e remodelando a maneira como vivemos e trabalhamos. Houve aumento do relacionamento no mundo virtual, substituindo as reuniões em torno de fogueiras ou rádios do passado. As redes sociais se tornaram nossas novas formas de conexão, e parece que não podemos nos afastar delas sem consequências negativas. Neste contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como um dos principais pilares dessa mudança, impulsionando inovações e avanços sem precedentes em diversos setores. Seu rápido avanço tem resultado em sua crescente presença em nossa vida cotidiana, trazendo consigo uma série de vantagens e oportunidades, mas também desafios e preocupações a serem enfrentados (WEISS, 2019).

A Inteligência Artificial, como campo de estudo e aplicação, busca criar sistemas inteligentes capazes de aprender com experiências passadas, adaptar-se a novas situações e realizar tarefas de maneira autônoma. Essa tecnologia é fundamentada em algoritmos complexos que permitem que as máquinas processem e interpretam dados, extrapolando respostas e tomando decisões de forma precisa e eficiente. Assim, a IA torna-se capaz de realizar tarefas que antes eram exclusivas da inteligência humana, como perceber, decidir e resolver problemas (SILVA, 2013).

A rápida evolução da Inteligência Artificial está remodelando nossa vida cotidiana, presente em dispositivos como smartphones e casas inteligentes, alterando nossa forma de comunicação e trabalho. Kurzweil (2018) prevê a "singularidade", um futuro de avanços tecnológicos tão profundos que causarão transformações permanentes na humanidade.

Além disso, a IA tem mostrado um potencial impressionante para transformar e otimizar diversos setores da sociedade. No Brasil, um exemplo notável da aplicação dessa tecnologia na medicina é o Robô Laura, desenvolvido por Jacson Fressato. Esse sistema inteligente monitora constantemente os prontuários de pacientes internados, identificando sinais de sepse, o que seria uma tarefa difícil para os seres humanos. Ele alerta a equipe médica com antecedência, permitindo tratamentos imediatos para evitar complicações e mortes evitáveis (GAMEIRO *et al.*, 2019).

Apesar das inúmeras vantagens, o crescimento acelerado da IA também apresenta desafios e preocupações. A dela nas organizações tem um enorme impacto na tomada de decisão, pois é capaz de fornecer abundância de informações e conhecimento, isso influencia a dinâmica da tomada de decisões. Por isso, a necessidade crescente de criar algoritmos de inteligência artificial que sejam não apenas poderosos e escaláveis, mas também transparentes e sujeitos a inspeção. Além disso, é essencial garantir que esses algoritmos sejam suficientemente robustos para evitar qualquer tipo de manipulação (PITEIRA; APARICIO; COSTA, 2019).

Outro aspecto relevante é a privacidade e segurança dos dados. Pois a coleta indiscriminada de informações pode expor a privacidade das pessoas e criar vulnerabilidades a violações. Além disso, a IA é suscetível a ataques cibernéticos, como qualquer outro software, permitindo que adversários manipulem os dados de treinamento e ajustem as preferências e as decisões, afetando o comportamento desses sistemas (SICHMAN, 2021).

Diante desse cenário desafiador, a pesquisa e a análise da IA se tornam fundamentais para compreendermos plenamente seu potencial transformador e para abordar os dilemas éticos e questões sociais que emergem com seu crescimento. Avanços teóricos em IA finalmente têm

produzido aplicações práticas que estão prestes a mudar nossas vidas, explorar as vantagens, aplicações e desafios da IA é crucial para uma abordagem informada e responsável, a fim de maximizar os benefícios dessa tecnologia inovadora, ao mesmo tempo, em que mitigamos seus riscos. É nesse contexto que justificamos a importância de investigar e compreender a Inteligência Artificial, contribuindo para uma sociedade que colhe os frutos do avanço tecnológico de forma ética e sustentável (LEE-KAI-FU, 2019).

Diante do contexto apresentado, a presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a produção científica sobre inteligência artificial na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Já os objetivos específicos são: (i) identificar os artigos sobre inteligência artificial; (ii) mapear a produção científicas sobre IA; (iii) discutir os artigos mais recentes sobre IA.

A presente pesquisa está organizada da seguinte forma: nesta primeira seção, é apresentada a contextualização acerca da temática juntamente com os objetivos propostos; na segunda seção, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para alcançar os objetivos propostos; na terceira seção, são exibidos os resultados obtidos por meio da revisão sistemática da literatura e; por fim, na última seção são apresentadas as considerações finais do estudo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é caracterizada como uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratória; se utilizou da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental, os dados coletados foram secundários e é uma revisão sistemática da literatura, a qual considerou os documentos da base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) relacionados com a inteligência artificial.

A pesquisa qualitativa é uma abordagem essencial para compreender a complexidade dos fenômenos sociais. Conforme destacado por Minayo (2020, p. 78) em sua pesquisa, "ao explorar as experiências e perspectivas dos participantes, a pesquisa qualitativa revela percepções profundas e contextuais que enriquecem nossa compreensão dos aspectos humanos e sociais". Utilizando métodos como entrevistas e análise de conteúdo, essa abordagem permite uma exploração aprofundada, oferecendo uma visão holística das dinâmicas subjacentes e contribuindo para a construção de conhecimento significativo.

Já a pesquisa exploratória, é uma investigação preliminar realizada quando há pouco conhecimento sobre um determinado tema. As pesquisas exploratórias podem envolver diversas técnicas de coleta de dados, como entrevistas, questionários, observação direta e análise documental. Essencialmente, esse processo busca melhorar os dados da pesquisa e aprimorar as ideias iniciais. A nova abordagem visa principalmente corrigir a influência subjetiva do pesquisador, tornando a pesquisa mais objetiva e alinhada com a realidade (PIOVESAN; FREITAS, 2013).

Uma pesquisa bibliográfica é uma técnica de pesquisa que consiste na análise e síntese de informações já publicadas em livros, artigos científicos, teses, dissertações e outras fontes bibliográficas. Para permitir que o pesquisador acesse diretamente todo o material já publicado sobre o tema da pesquisa, a pesquisa bibliográfica se destaca. É essencial que o pesquisador, ao conduzir essa pesquisa, avalie cuidadosamente a precisão dos dados adquiridos, identificando eventuais inconsistências ou discrepâncias que as obras possam conter (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa documental é uma metodologia amplamente empregada que envolve a análise crítica e organizada de diversos documentos, incluindo textos, imagens e registros oficiais. Tanto fontes primárias quanto secundárias são cuidadosamente examinadas para extrair percepções e dados relevantes sobre um tema específico. Esse método proporciona uma abordagem rigorosa na coleta e interpretação de evidências históricas e contextuais,

enriquecendo a compreensão de eventos, tendências e fenômenos ao longo do tempo. Nesse contexto, o documento escrito emerge como uma fonte crucial para pesquisadores em ciências sociais, sendo indispensável na reconstrução de eventos passados, muitas vezes sendo a principal evidência das atividades humanas (CELLARD, 2008).

A pesquisa com dados secundários envolve a análise e interpretação de informações já coletadas e disponíveis, provenientes de fontes como pesquisas anteriores, relatórios, bancos de dados e registros oficiais. Esses dados secundários se referem aqueles dados que já existem. Esses dados se dividem em banco de dados internos (dados de dentro da própria empresa) e dados secundários externos (fontes governamentais). Nesse método, os pesquisadores utilizam esses dados preexistentes para extrair percepções, identificar padrões e responder a perguntas de pesquisa. Na busca por referências metodológicas sobre dados secundários faltam apontamentos ou até mesmo definições mais aprofundadas sobre o tema (GOMES, 2013).

A revisão sistemática é uma abordagem metodológica de extrema relevância para a síntese rigorosa da evidência científica disponível. A revisão sistemática desempenha um papel crucial ao identificar, avaliar e sintetizar de maneira imparcial os estudos pertinentes, fornecendo uma base sólida de evidências que contribui significativamente para embasar decisões informadas. Ao seguir diretrizes específicas, essa abordagem promove a transparência e a objetividade na análise, resultando em conclusões mais confiáveis e robustas que podem orientar tanto a prática clínica quanto a pesquisa futura (SANTOS *et al.*, 2021).

Para a realização da pesquisa, foi selecionada a base de dados na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), a palavra-chave utilizada foi inteligência artificial, que está alinhada com a proposta da pesquisa. No dia 24/08/2023 foi acessada a base de dados da SPELL, foi inserida a palavra-chave no buscador, foi considerado somente o título do documento. Os resultados foram identificados 28 documentos sobre o tema, as quais foram excluídos 3 documentos; sendo caso de ensino, editorial e resenha.

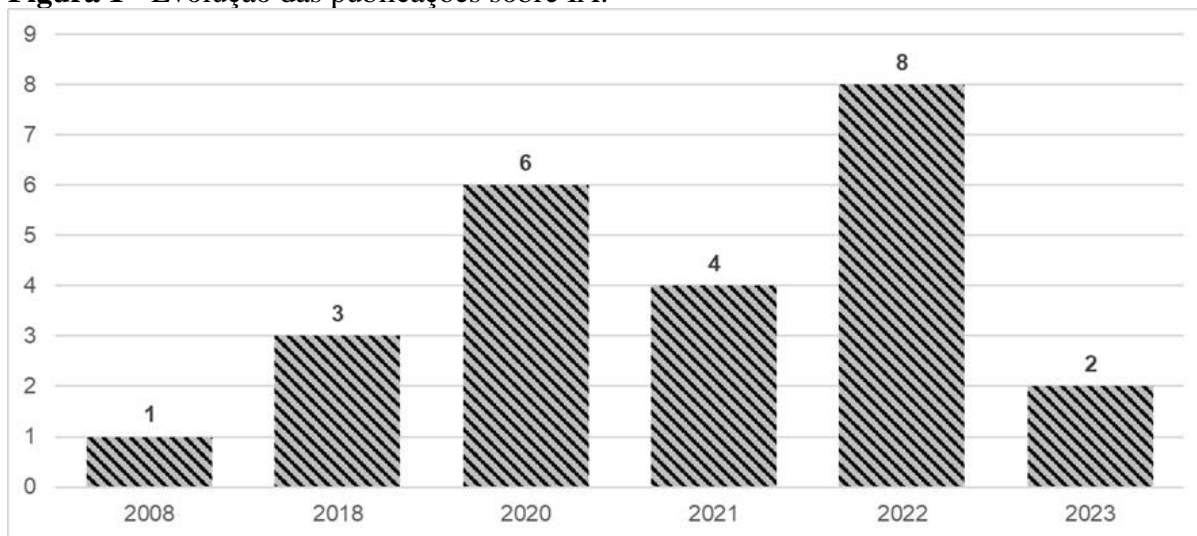
Após a etapa de exclusão dos artigos, restaram 25 artigos, dos quais foram selecionados 10 artigos, considerados os mais recentes, sendo 8 artigos publicados em 2022 e 2 artigos publicados em 2023. Os resultados obtidos serão apresentados na próxima seção.

ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Nesta seção, é explorado em detalhes os resultados obtidos a partir das pesquisas realizadas. Os dados coletados e as informações geradas são cruciais para alcançar os objetivos propostos pela pesquisa.

Analisando a Figura 1, pode-se perceber um crescimento significativo nas publicações sobre Inteligência Artificial ao longo do período observado. Inicialmente, houve um interesse modesto, com apenas uma publicação em 2008, mas esse cenário mudou substancialmente ao longo dos anos. O aumento de 3 publicações em 2018 para 8 em 2022 reflete o rápido avanço da IA como um campo de pesquisa e aplicação robusto, sugerindo um interesse crescente e contínuo na exploração e desenvolvimento dessa tecnologia inovadora. Ressaltado que o ano de 2023 está incompleto, visto que a pesquisa foi realizada em agosto de 2023, podendo assim ter outras publicações no decorrer de 2023.

Figura 1 - Evolução das publicações sobre IA.



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Na Figura 2, das 22 revistas analisadas, duas delas se destacam por terem o maior número de publicações sobre Inteligência Artificial (IA), com cada uma contribuindo com duas publicações: a "Revista Inteligência Competitiva" e a "Revista de Administração Mackenzie". Essas duas revistas indicam foco e comprometimento substanciais com esse tópico em suas respectivas áreas de atuação.

Figura 2 - Revistas com publicações sobre IA.



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Ao analisar a Figura 3, as nuvens de palavras dos títulos e palavras-chave dos artigos analisados, algumas palavras se destacam em tamanho, indicando sua maior frequência de ocorrência. "Inteligência" e "artificial" são proeminentes, sugerindo um foco em IA. "Tecnologia" também é evidente, denotando uma conexão intrínseca com IA. Além disso, é notório a presença de "digital" e "transformação" destaca a importância da transformação digital no contexto da IA. Em resumo, a análise da nuvem de palavras reflete um ambiente de pesquisa

Artificial (IA) no Recrutamento e Seleção (R&S), especialmente em cenários onde o alinhamento cultural com a empresa é crucial. Além disso, ressalta o papel da empresa matriz na implementação dessas ferramentas no processo de R&S, prevendo um aumento na sua integração nas operações empresariais, embora haja preocupações sobre a manutenção do contato humano. O uso de tecnologias, como entrevistas por vídeo, beneficia tanto candidatos, que economizam tempo e recursos financeiros ao evitar deslocamentos, quanto recrutadores, que ganham eficiência e reduzem custos no agendamento de entrevistas sequenciais, diminuindo carga operacional e permitindo que sejam mais estratégicos (BRUMEN; CAPELLOS, 2023).

Por outro lado, no âmbito acadêmico, um artigo com 85% de conteúdo gerado por IA e 15% pelo autor foi analisado. Embora o texto gerado pelo ChatGPT tenha coerência, a necessidade de edição devido à repetição de ideias foi destacada pelo autor experiente. O uso da IA na academia levanta preocupações éticas, como autenticidade, integridade científica, privacidade de dados, transparência e responsabilidade. É crucial identificar claramente o uso da IA, revisar e validar resultados e tratar dados pessoais de forma ética. Acadêmicos devem garantir a veracidade e originalidade do conteúdo gerado (FARIAS, 2023).

Já na área de finanças, os resultados deste estudo revelam que algoritmos de Inteligência Artificial (IA) tiveram desempenhos superiores aos esperados pelo mercado ao prever o retorno futuro de índices de bolsas globais com base em indicadores técnicos. Isso sugere que nem todas as informações passadas foram plenamente consideradas pelos agentes do mercado, contrariando a hipótese de eficiência de mercado fraca. Em resumo, os resultados indicam um espaço para discussão sobre a eficiência de mercado no contexto da ascensão da IA nas finanças e destacam o potencial dos algoritmos de IA na tomada de decisões de investimento com base em indicadores técnicos (AVELAR *et al.*, 2022).

No agronegócio, um importante impulsionador do PIB nacional, que demanda ferramentas para aprimorar a tomada de decisões. Os resultados do artigo analisado foram positivos, sendo que os benefícios da tecnologia de IA são reconhecidos por grandes e pequenos produtores. Contudo, os custos elevados de implementação e os desafios relacionados ao tempo e à curva de aprendizagem ainda representam obstáculos a serem superados (BANDEIRA; MOTA; BEHR, 2022).

Em relação à satisfação dos consumidores, este artigo teve como objetivo identificar os principais fatores que afetam a satisfação dos consumidores com serviços que utilizam inteligência artificial (IA). A pesquisa é relevante devido à falta de estudos meta-analíticos sobre o assunto e fornece percepções para pesquisadores e profissionais da área. Os resultados destacam a forte correlação entre satisfação do cliente e a adoção de IA nos serviços, indicando a importância de avaliar o desempenho dessa tecnologia ao longo do tempo. Isso pode guiar futuras pesquisas e auxiliar as empresas na tomada de decisões estratégicas relacionadas à IA em serviços (AGUIA-COSTA *et al.*, 2022).

No varejo, este artigo teve como objetivo explorar o papel da tecnologia na experiência do consumidor, identificando desafios para pesquisadores e profissionais do varejo. Observou-se que, além dos aspectos funcionais e sociais da interação do consumidor com humanos e robôs, há impactos negativos relevantes na implementação dessa tecnologia ao longo da jornada do cliente, em concordância com estudos anteriores. Embora muitos consumidores estejam dispostos a interagir com tecnologia, pouco se sabe sobre os impactos disso na desistência de compras ou na avaliação das empresas, dada a natureza subjetiva das percepções individuais (COSTA; PONTIFÍCIA; VEIGA, 2022).

Na área contábil é enfatizado que, embora máquinas e software de inteligência artificial estejam substituindo tarefas repetitivas, o aspecto criativo e empático dos contadores permanece insubstituível. A contabilidade deve evoluir para se tornar mais analítica e interpretativa, indo além dos dados financeiros tradicionais para considerar informações

socioambientais e culturais. O contador continuará desempenhando um papel vital na verificação da veracidade das informações, uma vez que a inteligência artificial pode gerar relatórios rapidamente, mas não pode garantir a autenticidade e relevância dos dados. Portanto, a contabilidade precisa evoluir e se adaptar a esse novo contexto, mantendo seu valor como ciência e profissão (FRIEDRICH *et al.*, 2022).

Ainda na área contábil, foi possível identificar empresas envolvidas em evasão fiscal com uma acurácia superior a 98% usando modelos de dados abertos. Comparando três modelos, os pesquisadores melhoraram o desempenho, destacando que dados relacionais em grafos são equivalentes aos dados tabulares. O modelo Random Forest foi escolhido para a solução final, obtendo quase 8% de melhoria na acurácia. O objetivo desse trabalho foi evidenciar a viabilidade de usar dados públicos para abordar a evasão fiscal, uma proposta inovadora, e melhorar a qualidade dos dados para outras técnicas (XAVIER *et al.*, 2022).

Sob a perspectiva da gestão de operações, são destacadas algumas barreiras na implementação da IoT (*Internet of Things*) e IA, incluindo desafios na manipulação de dados e a resistência dos usuários em adotar novas tecnologias. Por outro lado, também são mencionados benefícios potenciais, como automação, aumento da produtividade, melhor tomada de decisão, controle de informações, redução de custos e satisfação dos funcionários (ROCHA; KISSIMOTO, 2022).

Até mesmo na gestão pública já se faz uso dessa tecnologia, a implementação da ferramenta “Alice”, uma análise autônoma de editais, destacou a habilidade dos servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) em cumprir seu objetivo de melhorar a gestão pública e prevenir a corrupção. A integração da Alice nas operações diárias da CGU trouxe oportunidades para aprimorar processos, aumentar a eficiência e reduzir riscos na administração pública, resultando em conquistas significativas (ROCHA; REZENDE; OLIVEIRA, 2022).

Analisando os artigos, pode-se observar alguns pontos em comum, todos os artigos destacaram o impacto da implementação da IA em suas respectivas áreas, a maioria destacou também os desafios na implementação e a necessidade de adaptação.

Pontos divergentes, como o reconhecimento da oportunidade, enquanto alguns artigos reconhecem amplamente as oportunidades que a IA oferece, outros, como Farias (2023), levanta preocupações éticas e a necessidade de validar resultados de IA de forma mais rigorosa. Resultados alcançados, cada artigo abordou resultados específicos relacionados aos seus campos de estudo.

Dentre os pontos complementares, apesar das áreas distintas analisadas em cada artigo, no geral é possível perceber que o uso da IA traz benefícios potenciais, porém, por ser algo que continua no começo se tem muita preocupação com o futuro.

Além disso, foi possível elaborar uma agenda de pesquisas futuras com base nos artigos analisados, sendo as sugestões:

(i) Realizar pesquisas que possam compreender se os consumidores possam desistir de uma comprar se estiveram interagindo com algum tipo de IA (COSTA; PONTIFÍCIA; VEIGA, 2022).

(ii) Investigar a IA de forma multidisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento para compreender plenamente seu impacto e potencial em diversos domínios.

(iii) Realizar pesquisas aprofundadas sobre os aspectos éticos da IA, focando na garantia da transparência, responsabilidade e equidade na sua aplicação.

(iv) Estudar a interação entre humanos e sistemas baseados em IA, explorando como os indivíduos percebem, interagem e confiam nessas tecnologias.

(v) Realizar estudos que avaliem de forma crítica o desempenho e a eficácia dos sistemas de IA em diferentes contextos, visando aprimorar sua implementação e utilização.

Por fim, após discorrer sobre os resultados obtidos por meio da revisão sistemática da literatura sobre IA, discutir os pontos em comuns entre as pesquisas e propor uma agenda de

pesquisa futura, encerra-se a seção e, na próxima seção, são apresentadas as considerações finais do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar a produção científica sobre Inteligência Artificial (IA) com base na revisão sistemática da literatura na base de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Observou-se um aumento significativo nas publicações sobre IA ao longo dos anos, refletindo o interesse crescente e contínuo nessa área.

Os resultados da revisão sistemática indicam uma ampla gama de tópicos abordados nos artigos mais recentes. A IA está sendo explorada em diferentes setores, como gestão de pessoas, pesquisa, finanças, agronegócio, comportamento do consumidor, contabilidade, gestão de operações e gestão pública. Isso ressalta a versatilidade e a aplicabilidade da IA em diversos domínios, demonstrando seu potencial transformador.

Em suma, a pesquisa sobre IA é uma área dinâmica e em constante evolução, e é fundamental continuar explorando e analisando seu impacto e potencial transformador em diversas esferas da sociedade. A abordagem ética e a consideração das preocupações relacionadas à IA devem ser prioridades para garantir um futuro sustentável e responsável no uso dessa tecnologia inovadora.

Após as análises realizadas foram identificadas as seguintes limitações no estudo: (i) Base de dados: a pesquisa foi realizada na base de dados da SPELL, o que pode ter limitado a inclusão de estudos relevantes presentes em outras bases de dados. (ii) Idioma: a análise se restringiu a artigos escritos em português, o que pode ter excluído estudos relevantes publicados em outros idiomas.

A partir das limitações da pesquisa emerge as sugestões de trabalhos futuros, tais como: (i) Ampliação da base de dados: realizar a busca e análise em múltiplas bases de dados, além da SPELL, para garantir uma cobertura mais abrangente de estudos relevantes. Incluir bases de dados internacionais pode ser especialmente útil para obter uma visão mais global e diversificada do tema. (ii) Ampliação do escopo idioma: expandir a análise para incluir estudos publicados em diferentes idiomas, além do português. Isso pode ser essencial para incorporar pesquisas relevantes e insights de outras regiões e culturas. (iii) Inclusão de estudos de diferentes tipos: considerar a inclusão de estudos de diferentes tipos, como relatórios técnicos, dissertações, teses e conferências, além de artigos acadêmicos. Isso pode proporcionar uma visão mais abrangente e detalhada do tema de estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR-COSTA, L.; CUNHA, C.; SILVA, W.; ABREU, N. Customer satisfaction in service delivery with artificial intelligence: A meta-analytic study. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 23, n. 6, p. 1-29, 2022.

AVELAR, E. A.; JORDÃO, R. V. D.; BOINA, T. M.; LEOCÁDIO, V. A.; TORMIN, B. F. Explorando a forma fraca da (in)eficiência de mercado por meio de algoritmos de inteligência artificial. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 13, n. 4, p. 127-147, 2022.

BANDEIRA, M. V.; MÓTA, L. M. F. S.; BEHR, A. Decision-making in agribusiness based on artificial intelligence. **Revista de Administração da UFSM**, v. 15, n. XXIII ENGEMA e 10º Fórum Inter, p. 841-853, 2022.

BLUMEN, D.; CEPellos, V. M. Dimensões do uso de tecnologia e Inteligência Artificial (IA) em Recrutamento e Seleção (R&S): benefícios, tendências e resistências. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 21, n. 2, p. 0-0, 2023.

- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, **Voices**, 2008.
- COSTA, C. C. R.; PONTIFÍCIA, C. R. P. V.; VEIGA, C. P. Experiência do consumidor e inteligência artificial: uma revisão da literatura. **Desafio Online**, v. 10, n. 3, p. 432-451, 2022.
- FARIAS, S. A. Pânico na academia! Inteligência artificial na construção de textos científicos com o uso do ChatGPT. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 13, n. 1, p. 79-83, 2023.
- FRIEDRICH, M. P. A.; SILVA, M. Z.; VENTURINI, J. C.; SCHUSTER, W. E. Epistemological thinking about accounting in the era of artificial intelligence. **Revista Gestão Organizacional**, v. 15, n. 3, p. 180-197, 2022.
- FRIEDRICH, M. P. A.; SILVA, M. Z.; VENTURINI, J. C.; SCHUSTER, W. E. Mological thinking about Accounting in the era of artificial intelligence pensamento. **Revista Gestão Organizacional**, v. 15, n. 3, p. 180-197, 2022.
- GAMEIRO, G. R.; ARASAKI, A. M.; LIRA, C. C. D.; NETO, S. K.; STACHUK, M. R. Inteligência Artificial a Serviço da Medicina Brasileira. **Revista de Medicina**, v. 98, n. 1, p. 1-3, fev. 2019.
- GOMES, I. M. Como elaborar uma pesquisa de mercado. Belo Horizonte: **SEBRAE Minas**, 2013.
- KURZWEIL, R; GOLDBERGER, A. A singularidade está próxima: quando os humanos transcendem a biologia. ed.1 **Illuminuras**, São Paulo, 2019.
- LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos. ed. 1, Rio de Janeiro, **Globo Livros**, nov. 2019. v. 2, p. 2-5.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. **Hucitec**, São Paulo, 1992. p. 269-269.
- PIOVESAN, A; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**. Universidade de São Paulo, 1995. v. 29, p. 318-325.
- PITEIRA, M.; APARICIO, M.; COSTA, C. J. A ética na inteligência artificial: Desafios. **14th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)**, 2019. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/25453>
- PRODANOV, C. C.; DE FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. ed.1 **Universidade Feevale**, Rio Grande do Sul, 2013.
- ROCHA, A. L. M.; REZENDE, M. S.; OLIVEIRA, T. C. Alice: desafios, resultados e perspectivas da ferramenta de auditoria contínua de compras públicas governamentais com uso de inteligência artificial. **Revista da CGU**, v. 14, n. 26, p. 296-308, 2022.
- ROCHA, I.; KISSIMOTO, K. Barreiras e benefícios na adoção de inteligência artificial e IoT na gestão da operação. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 23, n. 4, p. 1-32, 2022.

SANTOS, A. P., Silva, M. A., & Pereira, R. M. A importância da revisão sistemática na evidência científica em saúde. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, 23(2), 150-155, 2021.

SICHMAN, J. S. Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos. **Estudos Avançados**, v. 35, p. 37-50, 2021.

SILVA, R. Inteligência Artificial. **Enciclopédia da Conscienciologia**, p. 01-06, 2013. Disponível em: <http://repositorios.org/jspui/handle/123456789/3737>

WEISS, M. C. Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação digital. **Estudos avançados**, v. 33, p. 203-214, 2019.

WEISS, Marcos Cesar. Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação digital. **Estudos avançados**, v. 23, n. 1, p. 41-49, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/jPn3NkF6dYx8b56V8snsnQf/>.

XAVIER, O. C.; PIRES, S. R.; MARQUES, T. C.; SOARES, A. S. Identificação de evasão fiscal utilizando dados abertos e inteligência artificial. **Revista de Administração Pública**, v. 56, n. 3, p. 426-440, 2022.